

## PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Competência de JULHO de 2023

### SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO .....	2
2. ANEXOS .....	2
3. ANÁLISE DO MÊS DE JULHO/2023.....	2
4. ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO E PERSPECTIVAS .....	3
5. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS.....	4
5.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA.....	4
5.2. RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS .....	4
5.3. RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE .....	5
5.4. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL .....	5
5.5. AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR.....	6
6. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS.....	7
6.1. RISCO DE MERCADO.....	7
6.2. RISCO DE CRÉDITO .....	7
6.3. RISCO DE LIQUIDEZ.....	7
7. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO .....	8
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	8

## 1. INTRODUÇÃO

Na busca por uma gestão previdenciária de qualidade e principalmente no que diz respeito às Aplicações dos Recursos, elaboramos o parecer de deliberação e análise, promovido por este Comitê de Investimentos.

Foi utilizado para a emissão desse parecer o relatório de análise completo da carteira de investimentos fornecido pela empresa contrata de Consultoria de Investimentos, onde completa: carteira de investimentos consolidada; enquadramento perante os critérios da Resolução CMN nº 4.963/2021 e suas alterações; retorno sobre os investimentos; distribuição dos ativos por instituições financeiras; distribuição dos ativos por subsegmento; retorno da carteira de investimentos versos a meta de rentabilidade; evolução patrimonial e retorno dos investimentos após as movimentações.

## 2. ANEXOS

<b>Relatórios</b>	<b>Anexos</b>
Relatório mensal – 07/2023	ANEXO

## 3. ANÁLISE DO MÊS DE JULHO/2023

O Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência e Assistência Social dos Funcionários Municipais de Piracicaba apresenta em anexo os relatórios de acompanhamento de rentabilidade e risco das diversas modalidades de operações realizadas nas aplicações de seus recursos.

A carteira de investimentos do IPASP de JULHO/2023 reflete as decisões de investimentos e alocações deliberadas no mês de JUNHO/2023, que foram devidamente fundamentadas e registradas na ata de reunião do Comitê.

Julho foi um mês positivo, seguindo a linha do mês anterior e trouxe melhoria no cumprimento da meta da carteira no ano de 2023. Houve retorno positivo em todos os segmentos, renda fixa, renda variável e investimento no exterior, considerando a carteira do Instituto. No mês, a rentabilidade superou a meta do Instituto.

Todos os índices de renda fixa da carteira tiveram rentabilidade real e superaram a meta. Os índices que tiveram maior rentabilidade no mês nesse segmento foram o CDI e o IRF-M. Já os outros índices performaram abaixo do CDI. O Ibovespa se manteve positivo em 3,27% no mês, momento em que ainda apresentava mais estabilidade. A parte de investimento do exterior da carteira foi positiva. O índice S&P fechou o mês em 3,11%, o Global BDRX em 2,13% e o MSCI WORLD em 1,62%.

#### 4. ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO E PERSPECTIVAS

O Boletim Focus trouxe redução da Selic de 2023 nos últimos trinta dias de 12% para 11,75% e redução do IPCA de 4,95% para 4,84%. O valor estimado pelo mercado foi levado para próximo da meta superior de inflação para o ano de 2023 e, com a queda de expectativa da inflação entre 2024 e 2025, o valor da inflação esperada ficou dentro da meta nesses anos.

O IPCA de julho teve variação de 0,12%, maior que a esperada pelo mercado (0,07%). Em doze meses a variação da inflação ficou em 3,99%. O maior impacto foi o do setor de transportes. Apesar da surpresa altista, a composição do grupo de serviços mostrou evolução mais controlada, representando efeito mais condizente com os aumentos de juros. Essa evolução mais controlada do setor de serviços levou inclusive a alguns *players* do mercado a diminuir a previsão da inflação para o fim do ano, até mesmo a considerar que a inflação fique dentro da banda de tolerância da meta. Inclusive, a inflação de serviços voltou ao patamar pré-pandemia. As projeções para 2024 começam a estreitar a aproximação entre a Selic e a meta atuarial real, diminuindo a atratividade das aplicações referenciadas no DI para médio prazo.

Tudo indica que o governo precisa que o novo arcabouço seja aprovado até o final de agosto considerando o prazo de envio do PLOA. Mas há também a pressão por reforma ministerial. Houve corte de juros pelo Copom após três anos. A Selic foi para 13.25%. A decisão de corte foi unânime mas a magnitude do corte de 0,5% foi apertada. Tudo indica que o próximo movimento será de corte na mesma magnitude.

No final do mês de julho o Ibovespa teve aumento devido à elevação de nota do Brasil pela Fitch, agência de avaliação de risco. Também houve aumento do índice nesse período em função de promessas de estímulo na China e de queda da prévia da inflação. A Bolsa chegou a atingir seu maior nível desde agosto de 2021. Porém, mais adiante, a bolsa caiu por motivo de correção após romper uma máxima e também devido à realização de lucros por parte dos investidores. Houve aumento também no índice por influência da Petrobras e por melhora de nota do Brasil por outra empresa de avaliação de risco, a empresa Austin. Mas, desde o início de agosto, indefinições nas pautas externas influenciaram quedas do índice. O índice chegou a ter 13 quedas consecutivas no mês. Os motivos foram dados frustrantes na China (levando à queda dos preços das *blue chips*) e de bancos na Europa e nos EUA, rebaixamento da nota de bancos importantes dos EUA, aumento na taxação de bancos na Itália, saída de dinheiro estrangeiro e a ata do FED colocando dúvida sobre a efetividade do aumento de juros das últimas reuniões.

Nos Estados Unidos, o PCE, núcleo de preços de consumo, veio em linha com o esperado, assim o CPI. Mas a agência Fitch fez reavaliação para baixo da nota dos EUA. Houve aumento da taxa de juros em 0,25% e foi deixada a porta aberta para nova alta na próxima reunião. Na Europa o preço de serviços ainda está bastante alto, o que influencia a manutenção de política restritiva. As bolsas mundiais como um todo caíram nos últimos dias, principalmente em função de dados fracos na China.

Investimento no exterior, como visto no cenário acima, ainda possui mais perspectivas contra do que a favor, apesar de os indicadores estarem fechando bem quando se encerram os meses. A recomendação no segmento é prioritariamente neutra com viés positivo. Investimento em renda variável é interessante com objetivo de longo prazo e para diversificação, mas no curto prazo ainda pode ter oscilações em virtude do andamento do desenho final da reforma tributária e do novo arcabouço fiscal, além de ser importante a análise

de custo de oportunidade. Sobre as aplicações de renda fixa, deve-se priorizar aplicações em índices de inflação.

## 5. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

### 5.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA

A carteira de investimentos do IPASP está segregada entre os segmentos de renda fixa, renda variável e estruturada, investimentos no exterior sendo **83,04%**, **15,59%**, **1,38%** respectivamente.

#### Enquadramento da Carteira de Investimentos por Segmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável e Estruturado	Enquadrado	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por segmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos não haver desenquadramento.

### 5.2. RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS

Os fundos de investimentos classificados como **renda fixa** apresentaram no acumulado do mês com um resultado de **0,77%** representando um montante de R\$ 2.031.977,17.

Os fundos de investimentos classificados como **renda variável** apresentaram no mês um resultado de **3,79%** representando um montante de R\$ 1.824.380,13.

E em se tratando dos **investimentos no exterior**, estes apresentaram no mês de referência um resultado de **2,55%** representando um montante de R\$ 109.564,82.

### 5.3. RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE

A rentabilidade da carteira de investimentos do IPASP se mostra crescente refletindo o contexto mercadológico.

O retorno acumulado superara a meta de rentabilidade.

A meta de rentabilidade no mês foi de **0,54%** contra **1,25%** de retorno obtido, com atingimento de mais que o dobro da meta. O acumulado no exercício até o mês de referência representa **8,39%** contra **6,0%** da meta de rentabilidade, com atingimento acumulado no ano de 2023 de **139,77%** da meta, aumentando o atingimento com relação ao mês anterior.

Segue tabela abaixo para análise de período maior para efeitos de análise de longo prazo:

Anos/períodos	Meta %	Retorno %	IPCA
<b>2017</b>	9,12	10,34	2,95
<b>2018</b>	8,63	9,92	3,75
<b>2019</b>	10,59	14,6	4,31
<b>2020</b>	10,64	1,88	4,52
<b>2021</b>	16,16	0,46	10,06
<b>2022</b>	11,02	6,68	5,79
<b>2023 Acum.</b>	6,00	8,39	2,99
<b>12M</b>	9,24	11,03	3,99
<b>2021-2023</b>	36,70	16,16	-
<b>2020-2023</b>	51,24	18,35	-
<b>2019-2023</b>	67,26	35,62	-

Meta 2023: IPCA + 5,13% a.a.

O atingimento da meta de 12 meses foi de 85,6% para aproximadamente 132,84% da meta.

### 5.4. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

No mês anterior ao de referência, o IPASP apresentava um saldo de **311.190.314,58**. No mês de referência, o IPASP apresenta um saldo de **R\$ 320.397.232,31**.

### 5.5. AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR

262/2023	SANTANDER DI TP PREMIUM	406-2	RESGATE	03/jul	R\$	18.000,00	Fluxo
263/2023	SANTANDER IMA-B 5 TOP	392-0	RESGATE	04/jul	R\$	5.000.000,00	Realocação de inv.
264/2023	CAIXA TP	253-9	APLICAÇÃO	04/jul	R\$	200.000,00	Realocação de inv.
265/2023	CAIXA IMA-B 5	253-9	RESGATE	04/jul	R\$	100.000,00	Realocação de inv.
266/2023	CAIXA IDKA IPCA 2A	253-9	RESGATE	04/jul	R\$	100.000,00	Realocação de inv.
267/2023	SANTANDER IMA-B 5 PREMIUM	392-0	RESGATE	04/jul	R\$	5.000.000,00	Realocação de inv.
268/2023	SANTANDER DI TP PREMIUM	392-0	RESGATE	05/jul	R\$	2.500.000,00	Realocação de inv.
269/2023	SAFRA IMA INSTITUCIONAL	23312-1	APLICAÇÃO	05/jul	R\$	2.500.000,00	Realocação de inv.
270/2023	SANTANDER IMA-B 5+ PREMIUM	392-0	APLICAÇÃO	05/jul	R\$	5.000.000,00	Realocação de inv.
271/2023	SANTANDER IMA-B PREMIUM	392-0	APLICAÇÃO	05/jul	R\$	5.000.000,00	Realocação de inv.
272/2023	SANTANDER DI TP PREMIUM	406-2	RESGATE	05/jul	R\$	1.500,00	Fluxo
273/2023	BB IRF-M 1+	77347-6	APLICAÇÃO	05/jul	R\$	5.000.000,00	Realocação de inv.
274/2023	BB IDKA IPCA 2A	77347-6	RESGATE	05/jul	R\$	5.000.000,00	Realocação de inv.
275/2023	SANTANDER DI TP PREMIUM	406-2	RESGATE	07/jul	R\$	13.435,00	Consignados
276/2023	SANTANDER DI TP PREMIUM	406-2	APLICAÇÃO	07/jul	R\$	531.500,00	Aplic. Repasse/Contrib.
277/2023	SANTANDER DI TP PREMIUM	392-0	RESGATE	07/jul	R\$	282.524,52	Consignados
278/2023	SANTANDER DI TP PREMIUM	41-4	RESGATE	07/jul	R\$	1.866.150,00	Consignados
279/2023	BB TESOIRO SELIC	77024-8	RESGATE	07/jul	R\$	700.000,00	Consignados
280/2023	BB TESOIRO SELIC	77024-8	RESGATE	10/jul	R\$	757.000,00	Folha
281/2023	SANTANDER DI TP PREMIUM	406-2	RESGATE	10/jul	R\$	8.900,00	Folha
282/2023	SANTANDER DI TP PREMIUM	392-0	RESGATE	10/jul	R\$	929,22	Folha
283/2023	BB TESOIRO SELIC	77024-8	APLICAÇÃO	11/jul	R\$	7.155.500,00	Aplic. Repasse/Contrib.
284/2023	BB TESOIRO SELIC	77024-8	RESGATE	13/jul	R\$	6.018.000,00	Folha
285/2023	SANTANDER DI TP PREMIUM	406-2	RESGATE	13/jul	R\$	44.000,00	Folha
286/2023	SANTANDER DI TP PREMIUM	392-0	RESGATE	13/jul	R\$	59.325,35	Folha
287/2023	SANTANDER DI TP PREMIUM	406-2	RESGATE	14/jul	R\$	276.000,00	Fluxo
288/2023	SANTANDER DI TP PREMIUM	41-4	APLICAÇÃO	17/jul	R\$	570.120,40	Aplic. Repasse/Contrib.
289/2023	CAIXA TP	253-9	APLICAÇÃO	17/jul	R\$	6.107,44	Fluxo
290/2023	SANTANDER DI TP PREMIUM	41-4	APLICAÇÃO	18/jul	R\$	91.835,56	Fluxo
291/2023	SANTANDER DI TP PREMIUM	392-0	APLICAÇÃO	18/jul	R\$	155.159,11	Fluxo
292/2023	SANTANDER DI TP PREMIUM	406-2	RESGATE	20/jul	R\$	12.500,00	Fluxo
293/2023	BB TESOIRO SELIC	77024-8	APLICAÇÃO	25/jul	R\$	5.490.500,00	Aplic. Repasse/Contrib.
294/2023	CAIXA TP	253-9	APLICAÇÃO	25/jul	R\$	1.625.000,00	Aplic. Repasse/Contrib.
295/2023	SANTANDER DI TP PREMIUM	392-0	APLICAÇÃO	26/jul	R\$	3.030,43	Fluxo
296/2023	SANTANDER DI TP PREMIUM	41-4	APLICAÇÃO	26/jul	R\$	247.200,00	Fluxo
297/2023	SANTANDER DI TP PREMIUM	41-4	APLICAÇÃO	27/jul	R\$	23.053,70	Fluxo
298/2023	SANTANDER DI TP PREMIUM	406-2	RESGATE	28/jul	R\$	52.300,00	Folha
299/2023	SANTANDER DI TP PREMIUM	392-0	RESGATE	28/jul	R\$	77.834,16	Folha
300/2023	BB TESOIRO SELIC	77024-8	RESGATE	28/jul	R\$	5.616.000,00	Folha
301/2023	SANTANDER DI TP PREMIUM	392-0	APLICAÇÃO	31/jul	R\$	3.259.076,93	Fluxo
302/2023	SANTANDER DI TP PREMIUM	406-2	RESGATE	31/jul	R\$	43.300,00	Fluxo
303/2023	CAIXA TP	253-9	APLICAÇÃO	31/jul	R\$	330.930,53	Aplic. Repasse/Contrib.
304/2023	CAIXA TP	73-0	APLICAÇÃO	31/jul	R\$	375.502,21	Aplic. Repasse/Contrib.
305/2023	SANTANDER DI TP PREMIUM	41-4	RESGATE	31/jul	R\$	862.300,00	Fluxo
306/2023	SANTANDER DI TP PREMIUM	41-4	APLICAÇÃO	31/jul	R\$	2.089.503,99	Fluxo

Foram devidamente emitidas, assinadas e divulgadas as APR relacionadas ao mês de referência.

## 6. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

### 6.1. RISCO DE MERCADO

Observa-se que o resultado do VaR referente a carteira de investimentos é de **2,07%** para o mês de referência. No mês anterior, a carteira teve um risco total de **2,16%**. O risco se mantém próximo da média de 2023.

No que diz respeito ao resultado do VaR referente ao segmento de renda fixa, o valor é de **0,63%**. No segmento de renda variável o valor é de **6,40%** e, por fim, no tocante a investimentos no exterior, o valor é de **5,95%**. No mês anterior, o risco foi de **0,59%**, **6,93%** e **5,33%**, respectivamente.

O VaR apresentado referente aos segmentos da carteira de investimentos do IPASP está em conformidade com a estratégia de risco traçada na Política Anual de Investimentos – PAI de 2023 e segue com valores próximos à média dos últimos doze meses no Instituto.

### 6.2. RISCO DE CRÉDITO

A carteira de investimentos do IPASP possui fundos de investimentos com ativos de crédito privado que são monitorados constantemente e consistem principalmente em ativos bancários. Ativos de crédito privado de instituições não financeiras possuem grande diversificação e muito baixa concentração individual.

Os fundos de investimentos se encontram enquadrados dentro das normativas vigentes.

### 6.3. RISCO DE LIQUIDEZ

A carteira de investimentos possui conforme quadro abaixo:

Disponibilidade	Valor (R\$)	%
Até D+30	194.358.575,64	60,66%
Até D+180	17.829.545,35	5,56%
Até D+360	519.606,55	0,16%
Até D+720	520.268,10	0,16%
Até D+1800	-	0,00%
Até D+3600	-	0,00%
Acima D+3600	106.319.165,90	33,18%
Indeterminado	850.070,77	0,27%

## **7. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO**

Em julho de 2023 foram realizados/atualizados os credenciamentos dos fundos SANTANDER DI INST PREMIUM (02.224.354/0001-45), CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES (14.508.643/0001-55), BB PREVID FLUXO RENDA FIXA SIMPLES (13.077.415/0001-05) e ITAÚ INST. GLOBAL DINÂMICO RF LP FIC (32.972.942/0001-28).

## **8. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este parecer foi elaborado pelo gestor dos recursos e disponibilizado aos membros do Comitê de Investimentos para análise e comentários. Em relação à carteira de investimentos do IPASP e à manutenção dos percentuais de alocação, estas foram feitas de acordo com decisão em Comitê de Investimentos e com orientação da empresa de consultoria.

Destaca-se que não foram encontrados óbices nas informações lançadas neste documento. Por isso, este parecer é encaminhado com uma análise favorável dos membros do Comitê de Investimentos para ser analisado pelo Conselho Fiscal.